



UFCD 5807-Processos especiais – prevenção contra a corrosão, revestimentos metálicos e pintura

Data início: 11/09/2015

Data fim: 03/02/2016

Carga horaria: 50 horas

Formadora: Cristina Parreira

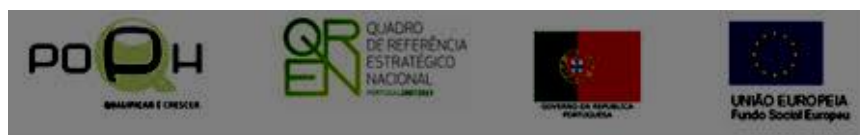
Formador: António Pelado

Formando: Hugo Correia

Neste modulo de processos especiais na qual a primeira parte do mesmo foi dado pela formadora Cristina Parreira, aprendemos que todos os materiais sofrem corrosão, uns mais do que outros, por exemplo, os metais ferrosos são dos metais mais susceptíveis à corrosão e portanto se queremos aumentar o seu tempo de vida é necessário protegê-los de alguma forma do ambiente a que estão expostos. Para isso existe os revestimentos metálicos, estes consistem em acrescentar uma película de revestimento ou na conversão da superfície do metal.

Fiquei a conhecer os principais tipos de revestimentos e conversões metálicas, entre os quais, a cromatização, a anodização a fosfatização, a zincagem e a galvanização. Durante estes processos há também etapas de lavagem e de decapagem para limpeza e descontaminação, isto para garantir a aderência dos revestimentos.

Para melhor entendermos como funciona todo este processo realizamos um exercício





prático, em grupo que consistiu em aplicarmos o conhecimento adquirido para fazermos alguns tipos de revestimentos metálicos em peças de aço e de alumínio. No fim foi feito um relatório sobre o resultado dos mesmos. Este relatório foi a avaliação desta parte do modulo e o qual anexo a esta reflexão como evidência.

Apesar de não entender muito de química gostei do módulo e achei bastante interessante tanto a nível profissional como pessoal pois estes revestimentos metálicos não só aumentam a durabilidade do metal como também a sua beleza.

Na segunda parte deste módulo que foi dado pelo formador José Pelado tivemos como principal objetivo a execução de pinturas em diversas peças, a preparação das mesmas e a preparação da tinta de maneira correta. Tivemos primeiramente uma apresentação e introdução teórica sobre o que iríamos fazer em oficina de pintura e também na sala de acabamentos.

O nosso trabalho inicial foi, individualmente, pegarmos numa chapa de aço carbono para remover a tinta com o auxílio da lixadeira e do saguim, de seguida limpamo-la com diluente para podermos prosseguir para a aplicação do primário. Nunca tinha utilizado este método de pintura e o resultado não foi o melhor pois como o formador tinha explicado inicialmente não se pode aproximar demasiado a pistola da peça e nem passar com a pistola na mesma a uma velocidade muito reduzida, como resultado de ter cometido exatamente esses dois erros a tinta primária escorreu bastante.

Após a tinta primária estar seca, tive de lixar para remover os excessos e retirar as imperfeições da peça, aí sim a peça estava pronta para a pintura, desta vez apesar da pintura também ter escorrido um pouco já ficou bastante melhor que a primeira tentativa.

Fora estas chapas também pintamos outros objetos como mesas, suportes para



computadores e portas.

Gostei bastante da parte da pintura neste módulo apesar do pouco tempo para realizarmos outros tipos de pintura.

Como evidencia anexo a esta reflexão a fotografia do exercício de avaliação pratico.

A Formadora:

Cristina Parreira

O Formador:

António Pelado